



Diney Vargas

1) De forma resumida, como a Apex se define como empresa?

Nós acreditamos que ao investir, o investidor deveria antes de mais nada encontrar uma equipe experiente em que confie para ajudá-lo a navegar este mar de incertezas que é o mercado financeiro. Nós nos comprometemos em ajudar as pessoas a investirem melhor as suas poupanças ou patrimônio. Procuramos retornos positivos o tempo todo. Acreditamos que é muito importante ter processo na arte de investir. Um processo que possa ser sistematizado. E, portanto, possa ser repetido quantas vezes quisermos e for necessário. Procuramos organizar absolutamente todas as variáveis que afetam cada uma das empresas em que investimos. Algumas são variáveis controláveis, como qualidade das pessoas que cuidam da empresa, que a gerenciam. Como estas pessoas fazem para a empresa crescer por exemplo. Inclusive, este é um dos aspectos mais importantes, no topo da nossa lista de pesquisa, as pessoas. Conhecer as pessoas da empresa em que se investe é extremamente importante. Por isto encontramos com o pessoal destas empresas várias vezes por ano. Todo tipo de gente. Mais ou menos sênior. Mais ou menos importante. E também falamos com os fornecedores destas empresas. E com seus clientes. E competidores. Tudo para ficarmos sabendo o máximo possível sobre as empresas em que estamos investindo. E também temos as variáveis não gerenciáveis como preço de commodities, como o preço da celulose por exemplo. Que são mais difíceis de colocar nas nossas análises e, portanto, evitamos que elas sejam importantes e determinantes na hora de decidir investir. Nós procuramos empresas em que depois de nossas análises possamos dizer com um bom grau de certeza que a empresa vai crescer nos próximos trimestres. Ou que por alguma razão ela deveria estar valendo mais, algo que está sendo subestimado, como por exemplo se ela desenvolvendo uma nova área de atuação e seu negócio e receitas vão ser mais diversificadas no futuro. Ou seja, a empresa como negócio, está melhorando. Temos uma equipe grande de analistas, com PhD, mestrado, MBA, CFA, com uma formação acadêmica e profissional diferenciada, de muitos anos e muitas crises enfrentadas. Esta é nossa vantagem competitiva, a qualidade da nossa equipe. Nosso objetivo é recompensar e proteger nossos investidores fazendo investimentos estratégicos de longo prazo, com base em pesquisa proativa e disciplinada.

2) Que desafios representa ser uma fornecedora de serviços financeiros para o segmento de entidades fechadas de previdência complementar que possui uma legislação tão conservadora?

Para nós não foi um grande desafio já que na nossa forma de fazer gestão é de médio a longo prazo procurando sempre primeiro preservar o capital investido e depois remunerá-lo da melhor maneira possível através de uma estratégia diversificada. Ou seja, não fazemos investimentos concentrados em poucos nomes. Em posições grandes e sem liquidez. Investimentos em média em 20 empresas diferentes e acompanhamos a liquidez de mercado destes investimentos bem de perto. Também ao acompanhar bem de perto estas empresas, diminuímos o risco de alguma notícia inesperada sobre a empresa, que faria o preço de sua ação cair. Ou seja, procuramos evitar surpresas e volatilidade. Temos como objetivo tomar riscos que façam sentido, assim sempre temos em mente qual o risco que estamos tomando para alcançar determinado retorno. Se o risco for alto demais ou não consigamos mensurá-



lo, então não tomamos este risco. O fundo não é alavancado, ou seja, investimentos apenas os recursos que temos. Quando fazemos um novo investimento, temos sempre que sair de algum outro. Por isto a todo momento estamos nos perguntando, "esta carteira de investimentos é a melhor possível? Será que não temos alguma outra empresa em que poderíamos estar investindo que nos daria um retorno melhor? Ou com este risco que estamos tomando, podemos investir em alguma outra empresa com mais potencial de crescimento?" são muitas e várias perguntas que procuramos responder todo dia, o tempo todo. É a isto que a nossa equipe se dedica constantemente. Em resumo, nosso estilo de gestão e processo de investimento não são afetados pela legislação já que tradicionalmente investimos em empresas estabelecidas, líderes de mercado, com governança, transparência e que suas ações são liquidas e podemos investir para o longo prazo.

3) Qual a sua visão sobre o cenário econômico brasileiro a curto, médio e longo prazo e o que é preciso estar atento para um bom desempenho em cada um desses cenários?

Nossa visão para o cenário econômico brasileiro é positiva para todos os prazos na medida em que vemos muito espaço para melhoras tanto no curto quanto nos médio e longo prazos. Existe uma infinidade de reformas e melhoras para serem implementadas, e o governo sabe disto. Então temos uma agenda muito positiva neste sentido. Este é um processo. Não é algo que acontece da noite para o dia. Demanda muita discussão, o que faz sentido já que envolve vários extratos da sociedade, que precisam participar e dar sua opinião e contribuição para que estas reformas tenham legitimidade. Ao longo do tempo as reformas devem ajudar o aumento da confiança, os empresários voltarem a investir mais, a contratar, e os consumidores a consumir. Teríamos assim um ciclo virtuoso de atividade. Em resumo, precisamos de ficar de olho nas reformas, na medida em que elas não parem de acontecer, devemos caminhar para um lugar melhor em termos econômicos com juros e inflação baixos e sob controle.

4) Qual a sua opinião sobre a Reforma da Previdência e possíveis impactos e/ou oportunidades para as entidades fechadas de previdência complementar?

A aprovação de uma Reforma da Previdência que tenha legitimidade e reverta a situação fiscal do Brasil é pré-condição para caminharmos na direção de um ciclo econômico virtuoso. De qualquer maneira, é importante que o Brasileiro se lembre da importância de fazer poupança. As pessoas estão vivendo mais tempo. O custo de vida apesar da inflação baixa continua subindo. As pessoas vão precisar de mais poupança para poder viver mais tempo e manter um padrão mínimo de consumo e despesas como as relacionadas a saúde e moradia. Na medida em que se fazem ajustes na estrutura de formação desta poupança, estas deveriam ser bem-vindas.

5) Que expectativas financeiras estão pautadas nos investimentos realizados pela Previndus nos fundos contratados com a Apex?

Entre os principais investimentos realizados pela Previndus nos fundos contratados com a Apex temos uma série de empresas de alta qualidade, que são líderes de mercado e sobreviveram bem a crise dos últimos anos. São empresas que tem crescimento de receitas apesar das incertezas e que devem se beneficiar ainda mais na medida em que as reformas sejam aprovadas e a atividade econômica ganhar



impulso e crescer mais rápido. Estas empresas sobreviveram um período difícil, mas agora tem uma perspectiva positiva e um ambiente de juros e inflação baixos. As empresas estão menos endividadas ou em processo de diminuição de endividamento. Estamos saindo da recessão e indo para a expansão. Isto é muito bom para as empresas. Por isto entre os principais investimentos no fundo temos uma série de empresas de consumo que devem se beneficiar do crescimento econômico. Temos também empresas no setor de utilidades públicas que já estão passando por processos de ajuste importantes em termos de governança e gestão. Também achamos que algumas destas empresas podem ter oportunidades importantes de novos investimentos nos próximos anos. Podem comprar outras empresas ou expandir seu próprio negócio. Como disse, são empresas estabelecidas, que sobreviveram a crise e agora estão prontas para crescer nos médio e longo prazos.

Diney Vargas

COO, sócio, Diretor de Risco e Investidor nos fundos da Apex

Mini CV:

Diney Vargas tem mais de 25 anos de experiência profissional nas áreas de gestão de recursos e bancos de investimento. Antes de se juntar à Apex, Diney foi Sócio Seagul Capital L.P. em Nova Iorque e Diretor Executivo da Seagul Capital Investimentos Ltda., responsável pela análise de investimentos e por todos os aspectos relacionados à filial brasileira. A Seagul Capital era a gestora do Seagul Latin American Equity Fund e outras carteiras que combinavam uma estratégia de Long-Short e Long-Event. De 1994 até 2004 foi diretor executivo na Merrill Lynch em Nova Iorque. Ele culminou sua carreira como co-responsável pelas áreas de produtos estruturados, mercado de capitais e distribuição de produtos de renda-fixa para clientes institucionais nos Estados Unidos e América Latina. Esteve envolvido na originação, estruturação e oferta de emissões para clientes institucionais nos Estados Unidos, Europa e América Latina. Nesta função aconselhava bancos comerciais, entidades governamentais, corporações e investidores privados em relação a exposição de seus ativos e passivos nos mercados desenvolvidos e emergentes. Também foi Diretor Estatutário do Banco Merrill Lynch Brasil responsável pelas posições em renda-fixa e câmbio do banco. De 1991 a 1994 foi vice-presidente do Banco Patrimônio Salomon Brothers no Brasil e Nova Iorque.